

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Carine Sena (1); Flavia Melo (2)

*(Universidade Estácio de Sá - carine.nsilvestrini@hotmail.com; Universidade Estácio de Sá –
vinhamelcas@gmail.com)*

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de discentes nos cursos da saúde é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços, entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.

Vários autores relatam a importância da experiência do estágio como essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais o mercado requisita profissionais com habilidades e boa preparação. De acordo com Mafuani (2011), ao chegar à universidade, o aluno depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais nos quais será preciso analisar o cotidiano. O autor salienta que através do estágio supervisionado o acadêmico poderá observar se está preparado o suficiente para ingressar no mercado de trabalho.

O profissional enfermeiro, inserido no trabalho em saúde, deve se apropriar de uma postura inovadora, ser crítico-criativo, e consciente de suas responsabilidades ética, política e profissional. Para isso, é necessário que desenvolva competências gerais, e as competências só se manifestam na atividade prática, ou seja, para o acadêmico de enfermagem, durante o estágio supervisionado, onde é avaliado quanto às competências nele utilizadas (CARVALHO, 2009).

Como dispõe as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, discutir “competências” é totalmente pertinente a todas as instâncias envolvidas no processo de formação profissional (CASATE E CORREA, 2006). O projeto pedagógico dos cursos de graduação em enfermagem devem se basear em bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas, a fim de formar profissionais críticos, reflexivos, dinâmicos, ativos, diante das demandas do mercado de trabalho, aptos a “aprender a aprender”, a assumir os direitos de liberdade e cidadania, compreendendo as tendências do mundo atual e as necessidades de desenvolvimento e aprimoramento (ITO E TAKAHASHI, 2005). Pode-se entender por competências e habilidades específicas do profissional enfermeiro, os comportamentos profissionais, apoiados em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles, que levam o enfermeiro a intervir de forma eficaz em relação ao sistema de saúde e tudo aquilo que a ele pertence (PERES, 2006).

Justifica-se a presente discussão considerando a legislação em que o estágio supervisionado é a modalidade obrigatória nos cursos de graduação em enfermagem e ainda quando da necessidade de repensar as práticas desenvolvidas num campo da ciência onde a interação docente/discente pode avançar para relações pessoais e de trabalho férteis e promissoras – o estágio supervisionado traz um aprendizado mútuo para os envolvidos, além de propiciar um laboratório vivo para as questões da educação de ciências da saúde e para a enfermagem.

Assim, têm-se como objeto de estudo as discussões aludidas em publicações nacionais sobre o tema em questão.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência frente aos desafios propostos pelo acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá – RJ.

Resultados e Discussão

Os profissionais de saúde devem estar aptos a assegurar um tratamento de forma holística a toda população, no nível individual e coletivo, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. O serviço de saúde deve ser realizado de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde (RUTHES,2007).

O trabalho em saúde realizado pelo enfermeiro não deve ser compreendido somente como fruto do processo técnico-científico, centrado apenas em procedimentos e sim como intervenções que expressam uma dada concepção do processo saúde-doença, considerando a dinâmica social e da organização dos serviços. O enfermeiro deve ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas e de procurar soluções(RUTHES,2007).

O estágio supervisionado, além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico, também prepara o futuro profissional para o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões; todos esses aspectos são importantes, visto que o futuro Enfermeiro estará à frente da equipe de Enfermagem.

No estágio, o acadêmico estará praticando as técnicas mais diversas, além de aproximar-se do cliente e de sua família. Para que o ensino educativo seja competente e possível, torna-se necessária uma reorganização dos espaços de formação, de modo que estes espaços formem um cidadão trabalhador, cidadão sensível e que, principalmente, esses espaços se aproximem das políticas de formação nacional geral e específica da área, levando este futuro profissional a olhar uma mesma realidade de forma ampliada (SANTOS, 2006).

O período de estágio pode ser considerado um momento crítico para os futuros profissionais de saúde, visto que é um momento de transformações intensas no modo de pensar-agir dos alunos. Um mundo novo está à frente de jovens que se deparam com sentimentos diferenciados e, muitas vezes, nunca experimentados, como medo, ansiedade, piedade, necessidade de paciência e empatia.

Essas transformações fazem parte do processo educativo e da prática pedagógica moderna em que o aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a conviver são a base para a formação de profissionais competentes e decisivos no mercado de trabalho.

As dificuldades encontradas no campo de estágio não são exclusivas dos alunos, pois os professores também têm expectativas em relação ao grupo, e às demandas geradas a partir de responsabilidades advindas da instituição hospitalar. Essas instituições conveniadas têm papel crucial no caminhar do processo ensino-aprendizagem em saúde, visto que suas equipes, não raro atribuladas com o fazer, podem experimentar sentimentos de desconforto perante aos alunos e professores de outra instituição que tem um compromisso com o fazer-pensar-saber. Este compromisso docente/discente requer tempo, paciência e certa generosidade por parte da equipe hospitalar para remanejar funções em direção aos alunos, oportunizando a prática tão esperada por estes.

O enfermeiro atuante na prática tem papel fundamental no processo de aprendizagem do aluno que desenvolve o estágio curricular em sua unidade de trabalho, pois será uma referência importante de trabalho, o facilitador e o integrador do aluno ao serviço e a equipe de saúde, sendo necessário que este profissional esteja seguro para transmitir a sua experiência. (ITO e TAKAHASHI, 2005)

E ainda existe a preocupação dos alunos com a equipe e sua forma de trabalho que, muitas vezes, é diferente do que são exigidos pelos professores aos alunos, estes dizem que é necessário ter atitudes éticas e que não firam a integridade do cliente, porém, o que os alunos experienciam em campo, nem sempre está em consonância com estas recomendações.

Críticas e questionamentos são apontados por alunos em relação à atuação dos trabalhadores, sendo que um fazer mecânico e tarefairo, às vezes se sobrepõe ao sofrimento dos pacientes, o que desperta no aluno o medo de também se tornar indiferente no futuro (CASATE e CORRÊA, 2006).

Apesar desses desafios a serem superados, o estágio deve ser contemplado como um procedimento didático que oportuniza situar, observar e aplicar criteriosamente, reflexivamente, princípios e referenciais teórico-práticos assimilados através do curso, sendo imprescindível o inter-relacionamento multidisciplinar entre teoria e prática, sem perder de vista a realidade na qual está inserido. (COSTA E GERMANO, 2007)

Conclusões

Vê-se que alguns marcos históricos influenciaram o Ensino na área da Enfermagem e ainda subsidiaram novas perspectivas nas formas de ensino-aprendizagem de trabalhadores de enfermagem da atualidade.

As discussões são necessárias no âmbito da educação em enfermagem visto que os cursos tem se multiplicado pelo país, sendo assim, o número de enfermeiros formados a cada semestre tem crescido muito e é preciso que a qualidade da formação destes profissionais seja também ampliada através da reflexão de seus formadores.

O estágio guarda suas especificidades quanto à necessidade de atender as demandas tanto dos alunos quanto de professores e instituições de saúde que funcionam como cenário deste processo, visto que esta tríade deve permanecer sempre focalizando o principal sujeito das ações de saúde – o cliente.

Referências.

CARVALHO M.D.R., PELLOSO S.M., VALSECCHI E.A.S.S., COIMBRA J.A.H. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. Revista da Escola de Enfermagem da USP .2009

CASATE E CORREA. 2006. In: SILVA R.M., SILVA I.C.M., RAVALIA R.A. Ensino de enfermagem: reflexões sobre o estágio curricular supervisionado. Revista Práxis 2009

COSTA, L.M. GERMANO, R.M. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. Rev. bras. enferm. Dez 2007, vol.60, no. 6, p. 706-710. ISSN 0034-7167

ITO E TAKAHASHI. 2005. In: SILVA R.M., SILVA I.C.M., RAVALIA R.A. Ensino de enfermagem: reflexões sobre o estágio curricular supervisionado. Revista Práxis. Volta Redonda, 2009

MAFUANI. IN BERNARDY K, PAZ D.M.T. Importância do Estagio Supervisionado para a Formação de Professores. Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Unicruz. 2012.

PERES A.M., CIAMPONE M.H.T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto & Contexto Enferm. Santa Catarina.2006

RUTHES R.M., CUNHA I.C.K.O. Contribuições para o conhecimento em gerenciamento de enfermagem sobre gestão por competência. Rev Gaúch Enferm. Rio Grande do Sul,2007

SANTOS, S.S.C. O ensino da enfermagem gerontogeriatrica e a complexidade. Rev. Esc.enferm. USP, Jun 2006, vol.40, no. 2, p. 228-235. ISSN 0080-6234